



ESCOLA DE
HUMANIDADES

EDUCAÇÃO

Educação, Porto Alegre, v. 45, n. 1, p. 1-4, jan-dez. 2022
e-ISSN: 1981-2582 ISSN-L: 0101-465X

<http://dx.doi.org/10.15448/1981-2582.2022.1.43992>

SEÇÃO: 50 ANOS PPGEDU PUCRS - APRESENTAÇÃO

Apresentação dossiê – 50 anos do PPGedu PUCRS

Dossier presentation – 50 years of PPGedu PUCRS

Bettina Steren dos Santos¹

0000-0002-5595-232X
bettina@pucrs.br

Edla Eggert¹

0000-0002-1980-7053
edla.eggert@pucrs.br

Marília Costa Morosini¹

0000-0002-3445-1040
marilia.morosini@pucrs.br

Recebido em: 31 out. 2022.

Aprovado em: 31 out. 2022.

Publicado em: 01 dez. 2022

O propósito de organizar um dossiê contemplando a data de 50 anos do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCRS (PPGEdu) tem por objetivo a comemoração da vida e da energia vital depositada por todas as pessoas que contribuíram para chegarmos nesse feito! Comemorar meio século de pós-graduação em terras brasileiras é, sem dúvida, um grande feito.

O PPGedu foi criado em 1972 e, desde então, tem contribuído para a formação na pesquisa em Educação em diversos setores da sociedade. Sua missão é formar pesquisadoras e pesquisadores de alto nível em Educação, contribuindo de modo interdisciplinar na compreensão crítica da realidade educacional com a melhoria da qualidade do ensino no Brasil. Ele foi conceituado nas últimas quatro avaliações, duas trienais e, posteriormente, as duas quadrienais realizadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), como Programa de Excelência com a nota 6 (Programa de Excelência – PROEX). É motivo de muita satisfação para todo corpo docente, discente e do corpo técnico; o empenho, sem dúvida, é de todos.

Ao longo dos seus 50 anos, o PPGedu desenvolve a capacidade da renovação e implementação de novas dimensões frente aos desafios educacionais tanto no âmbito nacional como internacional. O foco se mantém na contribuição para o desenvolvimento da pesquisa e da produção de conhecimento científico no campo da Educação tendo em vista a formação de profissionais de diversas áreas do conhecimento qualificados para a atuação no âmbito da docência, das políticas públicas e da pesquisa em Educação. A oferta de um ambiente intelectual é propícia para o aprimoramento dos seus docentes e discentes, em especial, por meio da promoção de eventos científicos e de oportunidades de intercâmbios. A busca pelo estabelecimento da consolidação da interlocução acadêmica qualificada com instituições no Brasil e no exterior se dá por meio de intercâmbios de estudantes e docentes bem como o planejamento de recursos e gerência de pessoas dentro dos parâmetros da CAPES e do Ministério da Educação para o desenvolvimento e a internacionalização da ciência e da produção de conhecimento na área da



Artigo está licenciado sob forma de uma licença
[Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

¹ Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, RS, Brasil.

Educação. E, nesse quesito, as implementações de verbas, como as do Programa de Excelência Acadêmica (PROEX), fomento ofertado pela CAPES para os Programas de Excelência, bem como a verba do CAPES/PrInt-PUCRS, Programa de Internacionalização, têm sido determinantes.

Também contamos com o apoio da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) que, como universidade, atende às tradicionais funções de ensino, pesquisa e extensão e se estende para a função de inovação. Neste fértil território universitário, o desenvolvimento de pesquisas e a produção científica encontram suporte institucional por meio de políticas e estratégias efetivas.

Nos últimos dez anos, o Programa manteve três linhas de pesquisa "Formação, Políticas e Práticas em Educação (FOPPE)" que investiga a educação e os processos educacionais em diferentes espaços formativos, nas perspectivas sociopolíticas, históricas e culturais, visando uma análise crítica de políticas, práticas de formação e planejamento educacional em diferentes contextos. Estuda a prática pedagógica nos diversos graus e modalidades de ensino, proporcionando elementos para tomada de decisões relativas às transformações na sociedade e no processo educativo. A linha "Pessoa e Educação (PE)", que estuda a educação como um processo amplo implicado no desenvolvimento, formação e autoformação da pessoa, destacando seus entrelaçamentos com a saúde e o bem-estar. Acolhe estudos e pesquisas interdisciplinares que potencializam a dimensão pedagógica da experiência humana em suas interações com os aspectos biológicos, psicossociais, biográficos, culturais dos sujeitos e das subjetividades na sociedade contemporânea. E a linha "Teorias e Culturas em Educação (TCE)" que estuda, desde uma visão analítica e crítica, entrelaçamentos da antropologia, história, filosofia, sociologia com a educação, problematizando condicionantes políticos e culturais na esfera educativa. Articula estudos e pesquisas de cunho teórico e empírico visando à reflexão sobre os fundamentos da experiência humana, da educação bem como

diferentes abordagens de formação. No ano de 2022 houve um acréscimo de mais uma linha, "Educação em Ciências e Matemática (ECM)", em função de demandas institucionais.

O PPGEduc lidera dois Centros de Pesquisa vinculados à Escola de Humanidades, o Centro de Estudos em Educação Superior (CEES) e o Centro de Ensino e Pesquisa em Contextos e Processos da Educação Básica (CEB); integram o CEB, o Núcleo de Estudos e Pesquisa Infância(s) e Educação Infantil (NEPIEI) e o Núcleo de Educação, Cultura, Ambiente e Sociedade (NEAS).

O PPGEduc contribui para o desenvolvimento da pesquisa e da produção de conhecimento científico no campo da Educação e forma profissionais qualificados para a atuação no âmbito da pesquisa em Educação e da docência, tanto em universidades, faculdades, escolas públicas e/ou privadas. Até o momento formamos 1138 mestres e 380 doutores.

O Programa oferece, ainda, um ambiente intelectual propício para o aprimoramento dos seus docentes e discentes. E com relação às pesquisas, é possível inferir que a contribuição do PPGEduc PUCRS na região da grande Porto Alegre apresenta de forma interpenetrada a formação docente e suas implicações que reverberam, também, nos projetos discentes de mestrado e doutorado. Estas são sinalizações e indicadores de que o Programa terá pela frente a grande tarefa de seguir diagnosticando para planejar e contribuir com a educação brasileira.

Ao longo destas cinco décadas foram efetivados intercâmbios que consolidaram, em especial, convênios firmados e convênios já existentes há mais de cinco anos. E quando observamos nossos egressos, podemos afirmar que há um número significativo deles que ocupam lugares de destaque no mundo do trabalho. De egressas e egressos do doutorado, observamos que eles têm fortalecido o âmbito da educação superior, sendo que uma parcela desponta na pós-graduação, outra parte está em atividades da graduação, da especialização e da gestão em faculdades, Institutos Federais e outros estão em setores como os do Sistema S e/ou Organizações Não

Governamentais (ONGs), além de escolas da educação básica. Quanto aos egressos e egressas do mestrado há um elevado número que segue para o doutorado e outra parcela localizada em atividades nas redes públicas e privadas da educação básica, do terceiro setor e de trabalhos autônomos.

O perfil do Programa é de excelência. A missão e os objetivos apontam para a formação de pesquisadoras e pesquisadores de alto nível na área da Educação para contribuir no entendimento crítico da realidade educacional e para gerar ações que integrem de modo interdisciplinar a melhoria da qualidade da Educação brasileira. Nesse sentido, ao realizarmos o exercício de visualizarmos nossa produção acadêmica nos projetos de pesquisa docente, nas teses e dissertações concluídas, bem como nas publicações e nas atividades desenvolvidas junto à comunidade científica, vislumbramos que a temática da formação docente é o ponto de convergência das pesquisas. A educação superior tem sido pesquisada na questão da permanência, da internacionalização junto aos países emergentes e na questão do uso das tecnologias informacionais. A educação básica tem sido investigada especialmente nas questões sobre os temas da constituição profissional na área da educação, da inclusão e das infâncias, das imigrações e da Educação de Jovens e Adultos em espaços escolares e não escolares. Na interface entre a educação superior e a educação básica temos desenvolvido pesquisas sobre metodologias criativas no ensino, a constituição da docência, o hibridismo das tecnologias informacionais, o processo educativo em espaços não formais de educação e, também, a ética nas pesquisas em Educação.

A proposição de ações qualificadoras com metas auxilia na visão ampliada dos desafios que são postos para os programas de excelência. O PPGEdu tem previsto em sua rotina de planejamento o acompanhamento interno das premissas da PUCRS, assim como tem estabelecido de modo cada vez mais consciente, a presença dos debates que a área da Educação produz para o

alcance e a manutenção das metas da qualificação da pesquisa em Educação.

O incentivo à inovação está direcionado tanto para capacidade criativa de pesquisar clássicos da área demonstrando, por exemplo, que aulas criativas podem ser realizadas, muitas vezes, sem tecnologias informacionais, e que há uma imensidão de possibilidades geradoras de impactos para a qualificação na formação docente. As linhas de pesquisa junto aos grupos e núcleos de pesquisa articuladores dos projetos de pesquisa em parcerias docente e discente e, junto com os dois Centros de Pesquisa (CEES e CEB) têm o desafio de irradiar, divulgar e redimensionar a divulgação das produções científicas.

Em 2022, o Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul comemora seus 50 anos. Para celebrar esse marco, foram organizadas diferentes atividades comemorativas, como este dossiê – composto por entrevistas, relatos e contribuições de egressos do programa, sejam gestores, coordenadores, professores e egressos.

Neste contexto, é importante rememorar essa linda trajetória, desde os seus primórdios, a partir da sua criação, dialogando com pessoas que fizeram parte desta história e que representam tantas outras que contribuíram para que o PPGEdu completasse essas cinco décadas de sucesso.

Uma das primeiras entrevistadas foi a professora Maria Estela Dal Pai Franco, docente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que foi coordenadora do PPGEdu nos primeiros sete anos, que dialoga com a professora Marília Morosini, ex-coordenadora do programa.

A segunda entrevista apresentada aqui, é originária do diálogo da professora Bettina Steren dos Santos, atual coordenadora do PPGEdu, com a professora Maria Isabel da Cunha, atual docente colaboradora no PPG Educação da Universidade Federal de Pelotas e uma das primeiras alunas do Curso de Mestrado, concluído no ano de 1979.

Entre os gestores, contamos com a rica colaboração de três ensaios escritos por egressos e, atualmente, gestores de instituições de ensino do Rio Grande do Sul: Manuir Mentges, atual

vice-reitor da PUCRS; Paulo Fossati, reitor da Universidade La Salle (Unilasalle); e o Sergio Eduardo Mariucci, atual reitor da UNISINOS.

Também contamos com a participação de duas egressas que realizaram seus estágios sanduíches no exterior: Pricila Kohls dos Santos, que fez o seu estágio na Universidade Tecnológica de Madri, Espanha e, atualmente, é docente e pesquisadora permanente da Universidade Católica de Brasília; e a Vera Lucia Felicetti, que cursou seu estágio doutoral na Universidade do Texas, em Austin, EUA, é pesquisadora do CNPq, e foi coordenadora do Pós-Graduação em Educação da Unilasalle e, atualmente, é docente colaboradora na Universidade Católica de Pernambuco.

Para concluir este dossiê comemorativo, contamos com o texto de Fernando Naiditch, professor da Montclair State University, NJ, EUA. Ele participou como docente visitante no PPGEduc, com bolsa do CNPq, ministrou disciplina, integrou de bancas de doutorado do programa e temos uma parceria desde 2005.

Desejamos um ótima leitura e longa vida ao nosso programa. Agradecemos a todos os envolvidos nestes 50 anos!

Bettina Steren dos Santos

Doutora em Psicologia Evolutiva e da Educação pela Universidad de Barcelona, em Barcelona, Espanha; pós-doutorado pela Texas University at Austin, Estados Unidos, e pela Universidad de Barcelona, Espanha. Professora Titular da Escola de Humanidades da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em Porto Alegre, RS, Brasil.

Edla Eggert

Doutora em Teologia pelas Faculdades EST, em São Leopoldo, RS, Brasil; pós-doutorado em Estudos Feministas pela Universidade Autônoma Metropolitana, Unidade Xochimilco (UAM), na Cidade do México, México; mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre, RS, Brasil. Professora na Escola de Humanidades da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em Porto Alegre, RS, Brasil.

Marília Costa Morosini

Doutora em Ciências Humanas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre, RS, Brasil; pós-doutorado pelo LLILAS – Institut of Latin America Studies, Texas University at Austin, Estados Unidos. Pesquisadora 1A CNPq, Professora Titular da Escola de Humanidades da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em Porto Alegre, RS, Brasil.

Endereço para correspondência

Bettina Steren dos Santos
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Escola de Humanidades
Av. Ipiranga, 6.681
Partenon, 97010-082
Porto Alegre, RS, Brasil

Os textos deste artigo foram revisados pela Poá Comunicação e submetidos para validação das autoras antes da publicação.